

COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR DE QUÍMICA – ESTUDO DE CASO

Wagner Wendell Cruz dos Santos* (IC), Ricardo Gauche (PQ)

wendellcruz@unb.br

Universidade de Brasília – Instituto de Química

Palavras Chave: *competências, construção do conhecimento, formação continuada, perfil do professor.*

Introdução

Neste trabalho, tomamos como base a definição de competência de Perrenoud (2000)¹: “a capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situações”. Este trabalho teve por objetivo identificar as competências exigidas para a contratação de professores, bem como aquelas desenvolvidas no processo de formação continuada de uma escola particular de Brasília. Para tanto, foram analisados documentos relativos ao processo seletivo de professores e estagiários, assim como os princípios norteadores do processo de formação continuada e as competências preconizadas na proposta pedagógica da escola, justificadas pelo próprio Diretor da Instituição.

Resultados e Discussão

A Instituição adota as competências de referência de Perrenoud¹ e princípios construtivistas, de acordo com os quais o aluno atua como protagonista no processo educativo, cabendo ao professor planejar atividades, seqüências didáticas e projetos que desafiem seus alunos e os motivem a pesquisar, experimentar, argumentar e saber ouvir, formular teorias, enfim, propor desafios, incentivando a autonomia na construção de conceitos, buscando desenvolver a sua capacidade de aprender.

Tabela 1: Duas das competências preconizadas pela escola

Competências de Referência	Competências Mais Específicas
Organizar e dirigir situações de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer, para determinada disciplina, os conteúdos a serem ensinados e sua tradução em objetivos de aprendizagem.• Trabalhar a partir das representações dos alunos.• Trabalhar a partir dos erros e dos obstáculos à aprendizagem.• Construir e planejar dispositivos e seqüências didáticas.• Envolver os alunos em atividades de pesquisa, em projetos de conhecimento.
Administrar a progressão das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none">• Conceber e administrar situações-problema ajustadas ao NÍVEL e às possibilidades dos alunos.• Adquirir uma visão longitudinal dos objetivos do ensino.• Estabelecer laços com as teorias subjacentes às atividades de aprendizagem.

- | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none">• Observar e avaliar os alunos em situação de aprendizagem, de acordo com uma abordagem formativa.• Fazer balanços periódicos de competências e tomar decisões de progressão. |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

A partir das competências da tabela 1 e das demais adotadas pela escola e citadas por Perrenoud (2000), ela busca capacitar seus profissionais em um processo de formação continuada. São realizados encontros semanais, em grupo e individuais, com os professores.

Na seleção, valorizam-se os que tenham formação acadêmica em instituições públicas federais; formação complementar principalmente voltada para área didática e pedagógica do ensino; formação geral mais qualificada em preferência uma formação específica mais aprofundada; hábito de leitura, que tenham uma atividade cultural intensa; tenha afinidade com a faixa etária dos alunos; goste de adquirir conhecimento; não tenha um caráter competitivo dentro da instituição; tenha em mente um caminho de aprendizagem para si, que esteja preocupado com a sua formação continuada; aproveite seu tempo ocioso dando uma oportunidade para a sua criatividade. Dessa forma, a Instituição entende que estas características são fundamentais para que sejam desenvolvidas as competências adotadas como referência pela escola e assim sejam capazes de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar as possíveis situações em sala de aula.

Conclusões

A Instituição estudada apresenta caráter inovador, demonstrando seu gestor consciência dos desafios da profissão docente e capacidade diferenciada de estrutura e forma de funcionamento. A gestão pode ser caracterizada como “gestão por competências”, em que busca desenvolvê-las e aprimorá-las, na consolidação de uma unidade no perfil profissional da Instituição, voltada a um padrão de educação diferenciado do tradicional. Foram verificadas diversas características exigidas do professor, que vão além da capacidade e objetivos dos cursos de graduação, concluindo-se que a Instituição valoriza mais do que a competência técnica.

Agradecimentos

Agradecemos ao diretor da Instituição pela entrevista.

¹Perrenoud, P. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.